

1041 =

RELATORIO

DO

PRESIDENTE DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

O CONSELHEIRO VICENTE PIRES DA MOTA

APRESENTADO

A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

NA 1.ª SESSÃO DA 11.ª LEGISLATURA.



SANTA CATHARINA

Typ. Desterrense de J. J. Lopes,

RUA DA TRIDADE N.º 1.

1862.



Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.



SATISFAZENDO o dever que me impõe a lei, tenho hoje a honra de assistir á installação de vossos trabalhos, e relatar-vos o estado dos negocios publicos desta provincia.

Nomeado Presidente de Santa Catharina por carta Imperial de 4 de Novembro do anno passado, e tendo assumido a Administração em 17 do mesmo mez, não me é possível, no curto espaço de pouco mais de tres mezes ter colhido informações exactas à cerca de todas as necessidades publicas.

O conhecimento, porem, que dellas irei obtendo, reunido á convicção que deposito em vossa solicitude, e no zelo com que tendes sabido desempenhar a elevada missão que vos foi confiada, muito contribuirão para que os votos que faço pelo futuro desenvolvimento e riqueza da Provincia, possam ser satisfeitos quanto em mim couber.

Sinto particular satisfação annunciando-vos, que a preciosa saude de Sua Magestade O Imperador e de Sua Augusta Familia continua sem alteração.

Annunciando-vos isto, Senhores, não me cinjo a uma mera formalidade estabelecida pelo uso; communico-vos um facto do maior e mais vital interesse para a nossa patria.

Se comparando nosso estado com o dos nossos conterraneos, somos obrigados á confessar, que a paz, a tranquillidade, a segurança, a liberdade verdadeira e real, em que vivemos, e os progressos que tem feito o paiz, são devidos á Monarchia, Constitucional, devemos igualmente reconhecer, como um dos maiores beneficios da Providencia Divina, a conservação da saude e vida do Monarcha que Deos nos dêo na abundancia de suas misericordias, e fazer incessantes votos pela estabilidade da Dynastia Imperial, garantia segura e unica dos bens inestimaveis, que o Brazil goza.

Contribuindo de vossa parte, Senhores, para cada vez mais fortalecer-se e radicar-se no coração dos Brasileiros o amor, e inabalavel adhesão a Monarchia Constitucional, trabalhareis para a felicidade da patria.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Relativamente a tranquillidade publica, o estado da Provincia é lisongeiro; a indole pacifica e o amor de ordem de que em geral todos os seus habitantes achão-se possuidos, é uma fonte segura da convicção que nutro de que tão feliz estado não se interromperá.

SAUDE PUBLICA.

Tambem é para mim satisfatorio annunciar-vos, que o estado sanitario da Provincia conserva-se nas condições favoraveis, em que a deixastes na occasião de vossa ultima reunião.

Nenhuma molestia epidemica ou de character excepcional tem-se desenvolvido; as enfermidades que de ordinario apparecem nas mudanças das estações, em geral tem promptamente cedido ao tratamento conveniente.

Os mapas que seguem nos lugares competentes, vos orientarão a esse respeito, apresentando-vos o movimento de cada um dos estabelecimentos pios da Provincia, dos quaes pude colher informações. O que se refere ás colonias sobre este ponto, vos indicarei quando tratar de cada uma dellas.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Ha nesta Provincia quatro hospitaes de Caridade que continuão a prestar soccorros á população.

O Imperial Hospital da Capital, acha-se no mesmo estado de regularidade, de que sempre tem dado provas o incansavel zelo e dedicação das respeitaveis e virtuosas Irmãs de Caridade, a quem está incumbido. Existem nelle vinte e cinco meninas orphãs desvalidas que ahí recebem a instrucção moral e religiosa; esse numero não seria tão limitado, se os recursos de que dispõe o estabelecimento, e as accommodações que possui, fossem outros, todavia vos affirmarei sempre que se não fosse elle administrado pelas desveladas Irmãs de caridade, nem para isso poderião chegar esses tenuous recursos.

Ser-vos-ha grato saber, que em Janeiro deste anno as dignas filhas de São Vicente de Paulo, bemfeitor da infancia desvalida, abrirão uma aula gratuita de instrucção primaria para as meninas pobres. Desejarião ellas admittir todas que se apresentassem, e o numero seria avultado; mas a estreiteza do lugar unico, de que poderão aproveitar-se para aula, não lhes permite receber mais de dezoito alumnas: que são instruidas não só no conhecimento das primeiras letras, como na doutrina christã, e no mais que no estabelecimento ensina-se as pensionistas.

Algumas obras importantes forão executadas na casa no anno findo, entre as quaes notão-se o grande atterro do grutão que fica-lhe ao norte, muralhas de pedra e cal, a grande muralha e atterro em toda a extensão do caminho que vai ter a casa dos lazarus, a edificação da Capella mortuaria, e muitos outros melhoramentos que se fizerão no interior do edificio, e que mais minuciosamente vos serão referidos no relatorio do zeloso e incansavel Provedor. Alem dessas obras cuja necessidade urgia por um modo imperioso, outras de não menos interesse reclamão vossa protecção e o auxilio com que cumpre coadjuvar a caridade particular. Tal é por exemplo a edificação de uma casa de alienados, os quaes por falta de commodos são recolhidos muitas vezes, pela Policia, a prisão dos criminosos, onde nem se quer as commo-

didades precisas achão esses infelizes, que ficão por essa forma privados de tratamento. Chamo desde já a vossa attenção para o encanamento da agoa, da montanha proxima, que é de indispensavel conveniencia e necessidade para um estabelecimento d'essa ordem. Estão feitos os estudos para essa obra, que é de urgencia.

A cargo do estabelecimento tambem está a creação dos expostos e o asylo das orphãs desvalidas.

Recommendo muito, Senhores, á vossa especial protecção, este pio estabelecimento, que presta immenso serviço á pobreza, e infancia abandonada, e á triste enfermidade.

Confiado aos cuidados de mulkeres santas, que se compenetrão do espirito sublime do seu Instituto, esse hospital, essa casa de educação não pode ser melhor dirigida e nem governada. Não é por agradar ao mundo, não é por interesse dos bens da terra, que essas nobres e generosas mulheres, honra de seu sexo, deixarão patria, parentes, affeições, e commodos; foi para agradar, e servir a Deos, foi olhando para recompensa, que só Deos pode dar, que ellas sacrificão-se a todos os soffrimentos a todas as privações, com tanto que possam enxugar uma lagrima, remediar um mal, soccorrer uma miseria, consolar uma afflicção, em uma palavra dedicar-se inteiramente ao serviço da humanidade.

Quanto ao mundo, d'elle só esperão despresos, ingratições, injurias, e calumnias.

O Imperial Hospital de Caridade d'esta Capital do 1º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1861, apresentou o seguinte movimento.

ENFERMOS.	NACIONAES.		ESTRANGEIROS		ESCRAVOS.		TOTAL.
	HOIENS	MULHERES	HOIENS	MULHERES	HOIENS	MULHERES	
Existião no principio do anno	7	12	12	2		1	33
Entrarão durante o anno . . .	60	51	130	30	6		278
Sahirão curados	46	38	108	18	6	1	217
Fallecerão	13	11	16	10			50
Ficarão existindo no fim do anno	8	14	18	4			44

Movimento dos Expostos à cargo do Imperial Hospital de Caridade, no anno de 1861.

EXPOSTOS.	SEXOS		TOTAL.
	MASCU- LINOS	FEMINI- NOS	
Existião em criação no principio do anno.	47	45	92
Entrarão durante o anno.	9	8	17
Fallecerão	6	5	11
Completarão os sete annos de idade	16	9	25
Ficarão existindo em criação no fim do anno	34	39	73

CALDAS DA IMPERATRIZ.

As informações ultimamente recebidas sobre o Hospital das Caldas da Imperatriz dão conta dos melhoramentos e concertos que se fazem precisos em suas accomodações; o corredor e os quartos dos banheiros e os reservatorios d'agua, achão-se em mão estado, a estrada da cachocira do Gularte, muito difficulta o transporte dos enfermos que se dirigem para o estabelecimento, pelos empecilhos e ruinas de que está cheia. Por ordem verbal de meo antecessor foi o Capitão d'Engenheiros Sebastião de Souza e Mello orçar a despeza necessaria para esses concertos, que calculou-se em quatrocentos e trinta e sete mil reis.



**Mappa dos enfermos tratados no Hospital das
Caldas da Imperatriz desde e 1.º de Janeiro até
o ultimo de Dezembro de 1861.**

ESTADO DOS ENFERMOS.	ENFERMIDADES.										
	Rheumatismo	Constipação	Molestia cutanea	Inflammação do estomago	Bronchytes	Paralysis parcial	Erysipela	Contractão espasmódica	Fígado	Pulmonar	TOTAL.
Sabirão bons . . .	6	1									7
Idem com melhoras	12	4	1	1	1	2				1	22
Idem no mesmo es- tado	2	2			1		1				6
Existem em trata- tamento	1					1		1	1	1	5
	<u>21</u>	<u>7</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>40</u>

N. B. Além dos enfermos acima mencionados, e aggregados aos mesmos que alugarão aposentos, tem concorrido grande numero de pessoas, que occupão a casa destinada para indigentes, bem como muitas que chegam, e sahem logo, e que geralmente obtiverão melhoras.

HOSPITAL DE S. FRANCISCO. Nada vos posso referir por falta de informações á cerca do Hospital de Caridade de São Francisco.

HOSPITAL DA LAGUNA. Tem se conservado fechado desde o 1º de Fevereiro do anno passado a mingoa de rendimentos, conforme communicou-me o respectivo Provedor.

A epidemia da hexiga bem conhecida e frequente, pouca mortalidade occasionou, apesar dos embaraços que sempre encontra no interior o serviço da vaccinação.

A falta de pessoal idoneo, faz com que ainda hoje se ache vago o lugar de Vaccinador em Porto Bello, e pelo mesmo motivo só a bem pouco foi nomeado o do Municipio de Lages. Além disso luta a Administração contra a reluctancia da população do interior em utilisar-se deste preservativo.

Pelo mappa que se segue, vereis o numero dos vaccinados desde Julho de 1860 - a Junho de 1861.

MUNICIPIOS	SEXOS		CONDIÇÕES		RESULTADO DA VACINAÇÃO			Total por municipios	OBSERVAÇÕES
	Masculino	Feminino	Livres	Escravos	Tiverão vaccina regular	Sem resultado	Não forão observados		
Da Capital.	146	126	193	79	198	50	24	272	Não figurão aqui os municipios de Lages e de Porto-Bello, por n'eelles não haver vaccinadores.
Da Laguna	12	10	16	6	22			22	
De S. Francisco	7	5	12		12			12	
De Lages									
De S. José.	25	16	29	12	28	13		44	
De S. Miguel	9	6	10	5	15			15	
De Porto-Bello									
Total	199	163	260	102	275	63	24	362	

Carecendo de commodos o Imperial Hospital de Caridade e para obstar ao desenvolvimento de molestias contagiosas que muitas vezes são trazidas de fóra do paiz, ordenou esta Presidencia que além das enfermarias da Capitania do Porto e do Forte de Santa Barbara fossem provisoriamente preparados os Armazens da Praia de fóra de José Maria da Luz, para o tratamento de colonos enfermos que desembarcassem. Ahi tendes a relação dos colonos enfermos entrados e sahidos desde o dia 19 de Junho ao ultimo de Dezembro findo.

Molestias diversas.	Entrarão em
Junho	11
Julho	99
Agosto	52
Setembro	14
Outubro.	12
Novembro	17
Dezembro	12
Fallecerão	17

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

O pouco aperfeiçoamento na organização da estatística criminal na maior parte de nosso paiz e nesta Provincia, além de outras circumstancias, faz com que nem sempre seja possível ministrar-vos os necessarios dados para formardes uma idéa exacta e segura do crescimento ou diminuição no numero dos delictos commettidos, e para apreciardes o grão de influencia que tem tido sobre os costumes dos habitantes o elemento religioso e moral em sua marcha progressiva e civilisadôra de que essencialmente depende o respeito dos direitos das pessoas, e da propriedade individual. Todavia a consideração de que este estado de cousas tem constantemente actuado, e que estes defeitos já subsistião nos annos anteriores, concorre para a persuasão de que o triumpho da Justiça e da moral se vai manifestando, e tende a reprimir os desvarios das paixões que sempre tem apparecido mais ou menos, ainda mesmo no seio de populações pacificas, como é a desta Provincia. O seguinte quadro comparativo de mil oitocentos e cincoenta e quatro para cá, confirma o que fica dito.

Forão commettidos em	1854—30	crimes.
»	»	» 1855—39
»	»	» 1856—38
»	»	» 1857—43
»	»	» 1858—81
»	»	» 1859—61
»	»	» 1860—32
»	»	» 1861—27

Deprehende-se que a oscillação dos crimes dêo em resultado este ultimo anno uma diminuição favoravel, o que por certo é de esperar que continue a acontecer, attenta as circumstancias da Provincia. Dos 27 crimes em ultimo lugar apontados, forão 17 da competencia do Jury, 1 da dos Juizes de Direito, e 9 da alçada dos Juizes Municipaes e Autoridades policiaes. Os primeiros dividem-se nas classes seguintes.

Crimes de resistencia de que trata o artigo 116 do Codigo criminal.	2
Perjurio	1
Homicidio	3
Ferimentos graves	6
» leves	1
Ameaça	1
Roubo.	2
Estellionato	1

A relação dos crimes da competencia do Juiz de Direito, Municipaes e autoridades policiaes, é a seguinte :

Resistencia	1
Desobediencia	1
Uso de armas defesas	1
Calumnia e injuria	4
Infracções de posturas	2

Com quanto d'essa relação veja-se que poucos forão os crimes de maior importancia commettidos durante a anno em toda a Provincia, todavia, sempre temos a deplorar 3 homicidios. Talvez que ainda menor fosse o numero dos crimes se a mal entendida clemencia do Jury não deixasse sempre alguma esperanza de escapar á vindicta da Lei.

Durante o anno de 1861, forão submettidos a julgamento, como consta dos mappas respectivos, 25 crimes commettidos por 40 réos: destes 25 crimes — 15 são da competencia do Jury, 2 da do Juiz de Direito, e 8 d'alçada dos Juizes Municipaes e autoridades policiaes.

Dos 15 crimes da competencia do Tribunal do Jury, que forão commettidos por 16 réos, 8 pertencem ao anno de 1861, e 7 a annos anteriores.

Destes 15 crimes são :

Resistencia.	2	Ferimentos e offensas phisicas	6
Perjurio	1	Ameaças	1
Homicidio	3	Roubos	2

Dos 16 réos que commetterão estes crimes, são :

Sexos	{ Homens	14	Idades	{ De 21 a 40 annos.	13
	{ Mulheres	2		{ De 40 para cima.	3
Natura-	{ Brasileiros.	12	Instruc-	{ Sabendo ler	3
lidades.	{ Estrangeiros	4		{ ção. { Analfabetos.	13
Condi-	{ Livres	15	ções.	{ Escravos	1
	{ Escravos	1			
Estados	{ Solteiros	9			
	{ Casados.	4			
	{ Viuvos.	3			

Destes 16 réos forão absolvidos 12, e condemnados 4 a saber:

Galés temporaria	1
Prisão com brabalho	1
Dita simples	1
Açoutes	1

Dos 10 crimes julgados fóra do Jury, no decurso do anno findo, 2 são da competencia do Juiz de Direito, e 8 da alçada dos Juizes Municipaes, e autoridades policiaes.

Estos crimes commettidos por 24 réos são :

Prevaricação	1	Calúnia e injúria	4
Fuga de presos	1	Damno	1
Desobediencia	1	Infracção de posturas 2	

Os 24 réos d'esta classe, são :

Homens	20
Mulheres	4
Brasileiros	15
Estrangeiros	9

Forão condemnados 14. e absolvidos 10

As condemnações são de :

Prisão com trabalho e multa	1
Perda do emprego e multa	1
Prisão simples	2
Multa	10

Deixou de funcionar o Jury no anno findo . na 3.^a sessão da Capital, porque sendo nella apresentado um processo, o não comparecendo uma das testemunhas, foi adiado a requerimento da parte, nas 2.^{as} dos Termos de S. José e S. Miguel, e na 1.^a e 2.^a do de S. Sebastião da Comarca de S. José, não havendo porem communição alguma do respectivo Juiz a tal respeito, e na 1.^a e 2.^a do Termo de Itajaby, communicando o Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco, que não as convocou por não ter a Camara Municipal respectiva feito preparar os arranjos necessarios, para que pudesse funcionar o Tribunal. Devo accrescentar que já no anno de 1860, deixou de funcionar ali o Jury, pretextando o Juiz nessa occasião, ser um termo a pouco tempo creado, e não haver então qualificação, e que se tratava de fazer. A falta de reunião do Jury no Termo de Itajaby é causa de conservar-se prezo a mais de um anno na cadeia desta Cidade um réo que devendo ali ser julgado, espera que o respectivo Juiz de Direito julgue a proposito convocar a sessão.

Nenhum crime de contrabando da competencia dos Juizes Municipaes, foi por elles julgado, segundo declaração, no decurso do anno findo.

CADÊAS.

Devo informar-vos sobre as cadêas, que existem em estado menos máo, as da Capital. S. José, Laguna, e S. Francisco Xavier de Joinville, que são algum tanto seguras e salubres, e tem accomodações proporcionaes ás exigencias dos lugares; quanto as demais, que são: as das Cidades de

Lages e S. Francisco, e as das Villas de S. Miguel, S. Sebastião, Itajaby, e Porto Bello, são acanhadas e não offerecem as necessarias accomodações.

O numero de presos conservados nellas, é de 63. O maximo e o minimo dos presos recolhidos ás differentes cadéas, e os que durante o anno foram sentenciados, e que dellas sahirão, veréis no mappa que vai appenso.

Quanto a justiça civil sabereis, que effectuarão-se nos differentes Municipios desta Provincia no anno de 1861, excepto o de Lages, as seguintes conciliações :

No da Capital	89
» de S. José	27
» de S. Miguel	22
» de S. Sebastião	22
» da Laguna	53
» de S. Francisco	48
» de Itajaby	23

DIVISÃO JUDICIARIA.

As cinco comarcas existentes na Provincia achão se providas; porem os Juizes de Direito nomeados para a da Capital e para a da Laguna ainda não vierão tomar posse.

Estão igualmente providos dos respectivos Juizes Municipaes os Termos de S. José, Laguna, Lages e S. Francisco.

Pela Lei n. 464 de 4 de Abril de 1859 foi elevada a cathegoria de Villa a Parochia do Santissimo Sacramento de Itajaby, formando com a Parochia de Cambriú e Nossa Senhora da Penha de Itapacoroy o Municipio denominado — Itajaby —.

Foi creado o Municipio de S. Sebastião da reunião da Freguezia de S. Sebastião do Tijucas, de Porto Bello e de S. João Batista do Tijucas; ambos são servidos por Juizes Municipaes supplentes.

O Governo Imperial tem ultimamente exigido informações sobre os Termos, que, com vantagem publica, podem ser reunidos a outros.

Cumpre aqui observar vos, que a criação de pequenos e insignificantes Municipios é um dos flagellos, que atormentão os povos.

Sem pessoal habilitado para os cargos municipaes, sem rendas, são esses Municipios administrados por pessoas incapazes, os povos tributados unicamente para pagar empregados, a justiça confiada a leigos, que por mais probos, que sejam, são pela mor parte mãos Juizes, porque desconhecem as leis e o direito. Não fallo já nas pequenas paixões, e rivalidades proprias de lugarejos, e que influem sempre na direcção dos negocios.

Tambem devo chamar vossa attenção para as comarcas da Provincia, cujo numero é demasiado; e excedente ás necessidades da boa administração da Justiça, e que por tanto convem diminuir, fazendo-se nova divisão.

FORÇA PUBLICA.

A força publica existente na Província compõe-se da Guarda Nacional, de uma companhia de Policia e do Batalhão do Deposito que não está completo.

A Guarda Nacional, pouco disciplinada, e em mão estado, acha-se dividida em 3 commandos Superiores. O primeiro, que comprehende os Municipios da Laguna e Lages, compõe-se de um Batalhão de Infantaria, dous corpos de Cavallaria do serviço activo, e um Batalhão da reserva.

O segundo, que é o dos Municipios da Capital, S. José, e S. Miguel, comprehende um Batalhão d'Artilharia, dous de Infantaria, dous corpos e um Esquadrão de Cavallaria da activa, dous Batalhoes e uma secção do Batalhão da reserva.

O terceiro que comprehende os Municipios de S. Francisco e S. Sebastião, compõe-se de dous Batalhões de Infantaria, um Esquadrão de Cavallaria da activa, e uma secção do Batalhão da reserva.

Pelo mappa junto vereis que o pessoal do serviço activo do 2º Commando superior é de 3033 praças, que o numero dos Guardas Nacionais da reserva é de 1623, e que o seu total é de 4:656 praças.

Não vos posso referir o numero das praças de que se compoe os outros dous commandos superiores por falta de informações.

A Força Policial é pouca, e mal chega para os diversos serviços em que se emprega.

Necessita de um quartel; a casa em que se aquartela é impropria, pequenina, e sem os commodos indispensaveis, e mal habitaria nella uma familia um pouco zumerosa. Tal é porem a penuria do Thesouro Provincial, que nem se pode tratar de augmento de Força, e nem da construcção do Quartel. Trato de dar á dita Força um regulamento apropriado.

Esta força compõe-se de um Capitão Commandante, um Tenente e um Alferes, um 1.º Sargento e vinte quatro guardas de cavallaria, e de um 1.º Sargento, um 2.º dito, um Furriel, e de setenta e tres praças de infantaria a qual se acha dividida da maneira constante do mappa n. 1.

Existe nesta Capital o Batalhão do Deposito; seu estado effectivo compõe-se de: um Coronel Commandante, um Major, um Quartel-Mestre, um Secretario, um Sargento Ajudante, um Sargento Vago Mestre, um Mestre de Musica, um Espingardeiro, seis Capitães, seis Tenentes, doze Alferes, seis 1.º Sargentos, doze 2.º ditos, seis Furrieis, trinta e cinco cabos, trinta Anspeçadas, dez cornetas, e dusentos noventa e sete soldados, ao todo quatrocentos e vint'oitto.

Existem aggregados e addidos ao referido Batalhão, um capellão Alferes, um segundo Cirurgião Tenente, um Sargento Ajudante, um Capitão, quatro Tenentes, um Alferes, tres primeiros Sargentos, um Furriel, um cabo e trinta e cinco soldados, ao todo quarenta e nove, o que tudo prefaz o grande total de quatrocentas e setenta e sete praças.

Alem do serviço respectivo do quartel e guarnição da Capital, forneço o Batalhão os destacamentos de fortalezas e outros pontos, como se vê no mappa que vos será presente.

Durante o anno proximo findo, assentarão praça no dito Batalhão deza-seis voluntarios e dezoito recrutado.

Achão-se quasi todas as Fortalezas em máo estado e necessitando de reparos.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Não vos é extranho, Senhores, o estado da instrucção publica, ramo importantissimo da administração, donde nem os esforços do Governo, nem os sacrificios com que a Provincia despende annualmente parte consideravel de suas rendas, tem conseguido obter resultados satisfatorios.

A falta quasi que geral de pessoal habilitado, o pouco zelo com que são desempenhados os deveres do magisterio, a indolencia ou indifferentismo da maior parte dos paes em procurar a seus filhos os elementos indispensaveis da educação intellectual, a defficiencia de uma inspecção diligente e constante de força e autoridade, de acção nos centros parciaes do ensino e a pouca uniformidade no methodo ou systema de que se faz uso, são outros tantos obstaculos que surgem por toda a Provincia.

Seria facil senhores, apresentar-vos aqui bonitas theorias sobre o ensino publico, e lembrar-vos medidas, e providencias adoptadas em os paizes civilisados para propagal-o; mas de que servirão quaesquer providencias, quaesquer medidas, que adopteis, se fallão mestres idoneos? Se tiverdes estes, progredirá o ensino, e se os não tiverdes, nada obtereis. Demais estou na Provincia ha mui poucos mezes, e ainda não me julgo habilitado para formar um juizo seguro sobre as medidas, que possão ser efficases, para melhorar este ramo do serviço publico.

A instrucção primaria é dada em sessenta escolas, das quaes são quarenta e uma do sexo masculino, e dezanove do sexo femenino, d'aquellas estão providas vitaliciamente vinte, interinamente dezaseto, e achão se vagas quatro, a de S. Francisco, por ter sido jubilado o professor por Acto desta Presidencia de 22 do Outubro de 1860, a de Campos novos, por não ter entrado em exercicio o professor nomeado, a dos Bagaues e do Arraial das Tejuquinhas. Apenas uma idéa aproximada podereis colher do mappa que vos será presente, organizado á vista das relações de trinta e sete professores, deixando outros de enviar com reprovada incuria as relações annuaes de suas escolas; por elle vereis que estivero matriculados 1189 alumnos do sexo masculino, e 515 do sexo feminino, ao todo 1704.

Differença para mais relativa ao anno passado: do sexo masculino 137, e do feminino 63.

Dos 1189 alumnos chegarão ao fim do anno 1091, não contemplando a escola da Freguezia da Lagôa que esteve fechada desde o dia 15 de Abril.

Das 514 alumnas chegarão ao fim do anno 454.

O numero de escolas particulares é apenas de 18, das quaes só 16 apresentarão as relações exigidas, sendo 7 do sexo masculino, e 9 do sexo feminino. Estiverão matriculados 244 alumnos e 178 alumnas, dando um acrescimo de 6 alumnos e 27 alumnas, sobre o numero do anno de 1860.

Chegarão ao fim do anno 232 do sexo masculino e 173 do femenino.

No numero das escolas publicas deo-se o accessimo de 3 do sexo feminino, sendo 1 na Freguezia de S. Pedro d'Alcantara, outra na Colonia Brusque, e a terceira na Freguezia de Santo Amaro. No das escolas particulares deo-se o de 4, sendo as do sexo masculino da Varzea do Ratoes, e da Cidade de Lages, e 2 do sexo feminino no lugar denominado « Ponta do Rapa » na Freguezia de Cannasvieiras, e da Freguezia de Santo Amaro do Cubatão.

No relatorio do Director da Instrucção Publica vos são offerecidas mais minuciosas informações, e vereis tambem ahí apontadas algumas medidas de melhoramento.

A instrucção secundaria nesta Provincia dá-se no Lycéo da Capital, que tem as seguintes aulas, de Latim dividida em duas cadeiras, a de Inglez, Francez, Desenho, Mathematica, Philosophia e Historia.

A cadeira de Philosophia deixa hoje de funcionar por falta de estudantes. Durante todo o anno passado só 32 alumnos frequentarão o Lycéo. Na 1ª Cadeira de Latim estiverão matriculados 15, na 2ª 11, na de Inglez 9, na de Francez 25, na de Desenho 16, na de Mathematica 18, na de Philosophia 6, na de Historia 3.

Tive occasião de assistir poucos exames no Lycéo, e devo declarar-vos, que não fiquei satisfeito com o que presenciei, e que a avaliar dos mais examinados por esses, a cujos exames estive presente, a instrucção, que adquirirão é bem fraca, o numero de alumnos matriculados no presente anno é apenas de 35.

BIBLIOTHECA.

Consta do relatorio do Bibliothecario da Bibliotheca publica, que frequentarão-na durante o anno proximo findo 1826 pessoas, e que serão consultadas 2609 obras, pela maior parte de literatura, dando um excesso sobre a ultima relação apresentada a este respeito de 190 individuos.

O numero de volumes que existião, foi augmentado de mais 72, pre-fazendo o total de 1925, onde se contão 1072 volumes encadernados, 841 em brochura, e 12 mappas, volantes. Forão encadernados, 81 brochuras.

A Bibliotheca é pobrissima de obras, não ha nella as que são indispensaveis em estabelecimentos dessa especie.

O estado de penuria dos coffres Provinciaes não permite, elevar-se por ora a somma referida de obras existentes, deveis porem continuar a proteger a unica Bibliotheca da Provincia nos limites rasoaveis, que até aqui tendes seguido, conservando e preparando-se por essa forma os elementos de seu futuro desenvolvimento.

COMMERCIO E AGRICULTURA.

O Commercio e Agricultura existem em um estado do grande soffrimento

A baixa consideravel do genero quasi unico , que a Provincia exporta tem diminuido a renda , e impossibilitado a Administração para attender a urgentes necessidades, que remediadas contribuirão para minorar os soffrimentos de lavoura , e consequentemente do commercio.

Assim, sonhores, com quanto não se tenham esquecido as vias de comunicação , e trabalhe-se no reparo , e melhoramento de algumas estradas, na construção de algumas pontes , com tudo não é possível attender para todas, que reclamão obras , e sim dar preferencia as que mais importância ao publico, reservando as outras para quando melhorarem as circumstancias.

O Governo Imperial, sempre solícito, não tem deixado de auxiliar a Provincia e de assignar-lhe quotas para as obras publicas, e por ordem do Ministerio d'Agricultura, Commercio e obras Publicas, de 12 de Dezembro de 1861, fazem-se actualmente estudos e exames para melhorar a estrada que vai a Colonia Santa Izabel, e d'ahi a Lages.

Pelos dados que vos offereço fareis uma idéa do estado do commercio no exercicio passado, vereis a differença que houve em relação ao do anno anterior, assim como a alteração do preço de alguns generos principaes, que foi uma das causas da diminuição consideravel que se notta na somma dos valores officiaes que o representam.

Devo porem, desde já prevenir-vos que o mappa de exportação que vos trasmitto apenso , unico dado que temos para calcular seu total, não vos pode ministrar se não uma idéa aproximada do seu estado, visto o facto de passarem alguns generos para outras Provincias, sem conhecimento das estações fiscaes.

Assim pois o commercio geral desta Provincia , comprehendendo a importação e exportação directa e por cabotagem, verificadas pela Directoria Geral da Fazenda Provincial, e pela Alfandega, é representado em valores officiaes no anno financeiro proximo passado pelo total de 2,808:030\$421.

Comparado com o do anno precedente offerece a differença para menos oitocentos desanove contos seletentos noventa e dous mil quinhentos cinquenta e quatro reis; differença muito consideravel que não importa em menos de 23 por cento, ou quasi um quarto do seu valor.

Comparado porem, com o termo medio dos ultimos cinco annos que lhe antecedem desaparece esta baixa e sobre excede ainda ao mesmo termo medio em 36:961\$041 rs., pouco mais de 1 e 1/4 por cento.

Neste movimento total do Commercio de 1860 a 1861 pertencem:

á importação	1,577:107\$295
á exportação	1,230:923\$126
resultando por conseguinte em favor da importação o excesso de	346:184\$169

No entretanto o valor dos productos importados foi inferior ao de 1859 a 1860 na quantia de . . . 63:374\$355 ou proximaente 4 por cento menos do desse anno ; vòde pois senhores, a baixa consideravel que desse calculo se conclue ter tido a exportação no ultimo anno, em relação a do anterior e que se determina pela differença de 746:418\$199 reis.

As diminuições que se observão , forão como já disse , em geral devidas a baixa dos preços dos generos de producção , e alem disso á menos demanda, ou exportação de alguns d'elles, pois se exportarão no ultimo anno menos que em 1859 a 1860, os seguintes generos :

Farinha de mandioca , menos	159,114	alqueires
Goma	17,532	»
Favas	11,168	»
Milho	3,403	»
Amendoim.	1,735	»

Com tudo cresceo a demanda no feijão que excedeo ao exportado em 1859 a 1860 em 6,188 alqueires e bem assim no arroz pillado em 1,968 sacos.

Alem destes generos principaes tambem se exportarão menos 118 duzias de taboas, e muitos outros productos diversos se achão em igual ou semelhante diminuição.

NAVEGAÇÃO.

A navegação desta Provincia , no anno proximo passado foi a seguinte :

De longo curso	1	Embarcação
De Cabotagem.	220	
Trafego dos portos	167	
Pescaria	34	

Na de longo curso empregou-se 1 Brigue Barca.

Na de Cabotagem forão empregadas :

Brigue Barcas	2	Patachos	14
Bergantins	7	Sumacas	13
Escunas.	9	Hiates.	172
Polacas	2	Lanchas cobertas	1

A do trafego dos portos foi feita por

Hiates	19	Botes	50
Lanchas de coberta.	33	Baleeiras	34
Ditas de boca aberta	21	Canoas	8
Barcas de querena	1	Escaleres.	1

Empregão-se na pescaria.

Baleeiras	14
Canôas.	20

Forão empregados em toda esta navegação 1783 individuos da maneira seguinte :

Mestres.	59	Patrões.	189
Contramestres.	51	Praticos.	11
Praticantes.	417	Mariolheiros	1356

Esta ultima classe compõe-se de 1109 nacionaes, e 247 estrangeiros.

Os nacionaes estão nas condições seguintes :

Livres	691
Escravos	418

Comparado este quadro com a estatistica do anno de 1860, se reconhece que houve para mais na navegação. Na viagem de longos cursos 1 Brigue Barca, na de cabotagem, 1 Polaca, 1 Brigue, 1 Patacho, 1 Sumaca, e 10 Hiates, e no trafego dos portos, 1 Lancha, 1 Bote, e 2 canôas.

O movimento do porto da Capital foi o seguinte :

Entradas.

Embarcações	Tonelladas	Tripulação
1182	60,752	Nacionaes 1508
		Estrangeiros 2273
		Escravos 588

Sahidas.

Embarcações	Tonelladas	Tripulação
1,603	61,887	Nacionaes 1409
		Estrangeiros 2266
		Escravos 617

A população maritima matriculada na Capitania do Porto até o ultimo de Dezembro de 1861, segundo os diferentes ramos da vida em que se empregão é a seguinte :

Mestres de navios.	59	
Contramestres {	Nacionaes	32
	Estrangeiros	19
	Praticantes	117
	Patrões de Hiates.	189
	Praticos das barras e costas	11
Marinheiros {	Nacionaes	691
	Estrangeiros	247
	Escravos	418
Carpinteiros {	Mestres.	8
	Officiaes	60
	Aprendizes.	27
Calafates {	Mestres	3
	Officiaes	15
	Aprendizes.	15
Pescadores	91	

Tratando da navegação, julgo dever informar-vos de tudo o que occor-
rer em relação a seu desenvolvimento.

O serviço de praticagem da barra da Laguna vai sendo feito com re-
gularidade e proveito da navegação e commercio daquella importante par-
te da provincia.

Pende ainda de approvação do Governo Imperial o regulamento res-
pectivo.

A praticagem da barra do Ararangná tambem se vai fazendo com mais
regularidade. Na de Itajahy continua o serviço a ser feito em uma causa
particular que bem não preenche os fins a que se destina.

Por officio de 20 de Maio de 1861, participou o Commandante da For-
taleza de Santa Cruz, encarregado da construcção de um dos Pharoletes
de que trata a Lei Provincial n. 497 de 22 de Maio de 1860, achar-se
concluido, o da Ilha de Santa Cruz d'aquella Fortaleza, com o qual des-
pendeo-se a quantia de 717⁰⁰240 reis.

Falta nomear-lhe os empregados afim de poder funcionar.

Devo communicar-vos que tendo sido enviados pelo Ministerio da Ma-
rinha tres boyas de ferro, achão-se ellas collocadas nos lugares para que
forão pedidas, estando a que fica no norte deste porto marcando as pedras
denominadas « Tres Henriques », e as que ficão ao Sul, a primeira do co-
tovello debaixo que vai deste porto para o lado do Sul, e a segunda mar-
cando as pedras proximas á Ponta de Caiacanga-assú; ficando tanto esta
como a outra quasi a superficie d'agoa.

ESTRADAS.

As estradas em geral estão em estado pouco satisfatorio, e algumas em condições de em breve ficarem quasi intranzitaveis, tal é a do Araranguá, e a estrada geral que desta Provincia vae a do Paraná.

No entanto são ellas indispensaveis a Provincia, e dos melhoramentos que se fazem necessarios, muito depende a agricultura e o commercio.

Convido-vos pois a applicar a este importantissimo objecto vosso zelo e costumada attenção.

O estado critico do Thesouro Provincial não permite satisfazer todas as necessidades que neste sentido reclamão vossos esforços, convem por tanto que os auxilios que empregardes no melhoramento deste ramo de serviço publico sejam determinados com todo o criterio.

Do relatorio com que foi-me entregue a administração, e do mappa que a elle vai apenso vereis quaes os trabalhos concluidos e acceptos até o proximo passado mez de Novembro.

Dessa época para cá ordenei alguns melhoramentos em varios pontos da estrada de Lages, uma das melhores da Provincia, senão a primeira, e na do Paraná d'onde acaba de voltar o Engenheiro ultimamente encarregado de examinal-a.

Estão em concerto na primeira, varios passos na extenção de oito a nove legoas, desde o lugar denominado Quebra Potes até a Fazenda do Bom Retiro; esses trabalhos e umas dez ou onze mil braças de roçado, forão orçados em dezaseis contos de reis.

Ordenei a construcção e concerto de todos os pontilhões e boeiros entre os rios João Paulo e Canôas, e varios atterros á que já se está procedendo.

Com estes melhoramentos é de esperar que esta importante via de comunicação preste-se melhor ao tranzito publico.

Entre os trabalhos indispensaveis vos mencionarei a construcção de umas oito legoas de estrada entre S. Jorge e o rio das Antas, a mudança da parte a quem e alem da Colonia do Itajahy e o preparo da que passa pelo lugar denominado Pinhal que em tempos chuvosos torna-se intransitavel.

Convem dar-se uma nova direcção a parte dessa estrada entre o Bom Retiro e o Rio do mesmo nome, e a que passa pela restinga de Santa Clara, e igualmente o concerto do lugar que jaz entre o João Paulo e Rio Bonito, que se não fôr beneficiado interromperá o transitio publico.

A estrada do Paraná d'onde provem grande parte das reudas da Provincia acha-se em pessimo estado, dando lugar a que alguns negociantes que por ella conduzem tropas, tenham preferido arrostrar as difficuldades que encontra o transitio pelos campos de palmas antes do que passar por ella. Durante o anno antepassado transitarão por esse lugar cerca de dez mil animaes e no decurso do ultimo anno esse numero elevou-se a quinze mil.

E' necessario a mudança do perigoso passo Marombas, bem conhecidos

são os prejuizos e até perdas de vidas que esse lugar tem occasionado aos viandantes.

Está calculada em sete a oito contos a despeza que importarão esses trabalhos.

Tambem não posso deixar de chamar a vossa attenção para a outra parte da estrada entre a Fazenda da viuva D. Ignacia e o alto da Serra que desce para o Rio Pelotas, a construcção de uma ponte nesse lugar, a abertura de uma pequena restinga, alem do encurtamento de quasi duas legoas de caminho, traz a grande vantagem de evitar o perigoso passo do Lageado.

Convem muito e muito a construcção de uma ponte ou pelo menos algum melhoramento no passo denominado « Inferno Grande », que mesmo em tempos ordinarios tem vedado a communicação.

Achei contractada a construcção de quatro pontes nessa estrada, na importancia de seis contos, que devem hoje achar-se construidas, alem de outros pequenos concertos.

A estrada do Araranguá que communica o Districto da Vaccaria com o Sul da Provincia, pode-se dizer em abandono, nas mesmas circumstancias as da Laguna e do Tubarão.

Foi a mais de anno adiantada a quantia de um conto de reis, para a construcção de uma ponte no rio Perequê; esse trabalho no entanto acha-se ainda por fazer.

Merece tambem especial attenção o estado da estrada do Itajahy, que é a unica que communica as cidades, Villas e Colonias ao Norte da Provincia com a Capital.

Resta-me ainda fazer-vos menção da estrada de Porto Alegre que da Laguna vai as Torres, cuja necessidade principal é o estabelecimento de balças em alguns passos perigosos, seu leito viavel requer poucos beneficios em consequencia de correr sempre ao longo da praia.

Não se acha por ora realisado o contracto de que incumbi ao Capitão de Engenheiros da Provincia para os trabalhos entre o lugar denominado Coritibanos e o Canoinhas, esse melhoramento é indispensavel.

COLONIAS.

Apezar de viverem os colonos em geral satisfeitos com o quadro lisongeiro que lhes presenta a uberdade do sólo da Provincia, onde um moderado trabalho é bastante para segurar-lhes meios de uma vida tranquilla commoda e abundante, os nucleos coloniaes vão-se desenvolvendo lentamente e lutando com mais ou menos embaraços.

Superfluo seria, entrar em considerações á cerca do papel que ás colonias está reservado, dellas espera-se que d'aqui a alguns annos recompensem amplamente os sacrificios que custa ao Governo Imperial.

Existem actualmente cinco colonias agricolas, e uma militar, subvencio-

cionadas pelo Governo Imperial, e outra de recente data, cujas despesas correm por conta da Provincia.

Cada uma das Colonias agricolas está á cargo de um Director especial.

A colonia D. Francisca, estabellecida na margem do Rio Cachoeira á cinco legoas mais ou menos distante da Cidade de S. Francisco foi fundada em Março de 1851.

Sua população que em 1854 era mais ou menos, de 1194 pessoas se eleva hoje a 3050, distribuida em 719 fogos; no centro da Colonia existem 129 casas, a Igreja catholica e a casa de oração protestante estão ainda em construcção.

Possue a colonia grandes plantações de mandioca, milho, feijão, arroz, canna, tabaco e pastos, em uma superficie de cerca de 3:000,000 de braças quadradas.

Sua industria é representada por 42 engenhos de farinha, 20 ditos de assucar, 5 de milho e arroz, 3 serrarias, 1 olaria, 4 fabricas de charutos, 3 ditas de cerveja, uma de vinagre, e 1 de chapéos de sol, 5 padarias, e 3 boticas, alem de grande numero de officinas como relojoarias, ferrarias, &c, em que se achão empregadas não menos de 200 pessoas, entre as quaes ha carpinteiros, pedreiros e outros officiaes de officios mecanicos. Ha 8 annos contavão se apenas 2 fabricas de charutos, 3 padarias, 3 açougues, 1 fabrica de licores, 1 de cerveja, 2 de telha, 1 de louça de barro, 2 moinhos de amassar barro, 16 de farinha de mandioca, 2 de arroz, e 2 prensas de oleo.

Os caminhos vicinaes da Colonia são regulares, a grande estrada que tem de ligal-a com a Provincia do Paraná, para cuja abertura e construcção o Governo Imperial comprometteo-se a dispender mensalmente a quantia de 2:500,000 reis acha se bastante adiantada, a pesar de haverem sido os trabalhos interrompidos por vezes.

O Sr Otto Lingel, e Jeorge Adolpho Abicke, descobrirão na Colonia bichos de seda de qualidade especial, e observando-os por tempo de anno e meio, reconhecerão que podem ser de grande vantagem para a industria do paiz.

Requererão elles uma subvenção ao Governo Imperial.

A Colonia Santa Isabel, situada em uma elevação, goza de clima saudavel e progride regularmente.

Fundada em Dezembro de 1846, contem hoje uma superficie cultivada de 7,400,000 braças quadradas onde plantão mandioca, milho, feijão, batatas, canna, café e arroz.

Possue 17 engenhos de farinha, 1 fabrica de cerveja, 2 engenhos de assucar, 2 ditos de milho, e 1 olaria de telha e tijolos.

A industria, em diferentes ramos va-se desenvolvendo favoravelmente.

A exportação da Colonia calcula-se mais ou menos em 46.000,000, a importação em 9:000,000. O anno passado exportou o valor de 35:000,000, e importou o de 8:000,000.

Existem ali 172 fogos, com 684 pessoas.

Durante o anno contrahirão-se 12 casamentos, nascerão 12 pessoas e fallecerão 3, entrarão 58 familias com 274 pessoas, quasi todas já estão estabelecidas.

Atravessa a Colonia uma boa estrada alem de varios caminhos vicinaes ultimamente abertos bem construidos e commodos, está em construcção uma estrada que passando pela testada das habitações e os communica com o centro. A necessidade dessa estrada se fazia sentir em razão de difficuldade que obstava a essa communicação, do que resultou a retirada de alguns colonos que forão estabelecer-se em outros lugares.

Convem ainda a abertura de outra pela margem do rio Forquilha e subir na estrada geral perto da Freguezia do Cubatão para facilitar a communicação entre a Colonia e esta Capital.

No dia 4 de Agosto do anno antepassado foi fundada a Colonia Brusque, na margem esquerda do rio Itajahy merim, pelo meo illustre Antecessor o Ex.^{mo} Sr. Doutor Francisco Carlos d'Araujo Brusque.

A Colonia conta hoje em si 200 fogos com 727 colonos, distribuidos por 197 familias.

Contem sua área 36,000,000 de braças quadradas divididas em 114 prazos primarios; dos quaes 72 forão subdivididos em 181 lotes; achão-se cultivadas 543,000 braças quadradas.

Na Séde da Colonia existem 28 fogos habitados por 39 pessoas, e já tem algumas pequenas casas de negocio.

Celebrarão-se 18 casamentos desde o periodo da fundação, e ausentarão-se 36 colonos.

Existem por ora 5 padarias e 7 vendas ou armazens, varias industrias são exercidas em pequena escala, fabricão-se já bastantes charutos para o consumo da Colonia, com fumo proprio. O movimento commercial tem sido, como é facil de prever, apenas, de importação.

Passão por ella 4 vias de communicação, bem regulares e inteiramente povoadas de ambos os lados pelos colonos.

Uma das necessidades que sente-se na Colonia é a abertura de uma estrada que ligue-a com a Villa de Itajahy, afim de facilitar as communicações diarias entre estes dous pontos, como exige a circumstancia de ser o ultimo o mercado mais importante que tem junto de si onde vão os colonos suprir-se do necessario.

O terreno da Colonia é geralmente fertil, e superior para a plantação do tabaco, linho, mil. cereaes e canhamo, segundo consta do relatorio do respectivo Director.

Existe ali um escola de primeiras letras do sexo feminino

A despesa feita com a Colonia até 31 de Agosto sobe a 40.920\$822 rs.

A Colonia Blumenau tem uma superficie de quasi 2,000,000 de braças cultivadas

Nella existem algumas olarias; ahi se fabrica louça de barro, assucar,

aguardente, vinagre, farinha, cerveja, e charutos ; conta mais de 130 estabelecimentos ruraes e agricolas.

Uma de suas mais palpitantes necessidades é abertura de caminhos vicinaes, e concerto de alguns, apesar de se ter feito ultimamente alguma cousa a esse respeito. Uma estrada que communique com a Villa do Itajahy, muitas vantagens trará a Colonia. O desenvolvimento que tem tido durante o espaço de 12 annos que medeia entre a epoca presente e a de sua fundação, promette muito.

A população é de quasi 1.500 almas.

Entre o Rio Cedro e o Cubatão, foi em meados do anno atrasado fundado um nucleo colonial conhecido hoje pelo nome de Colonia Theresopolis. De recente data, seu estado não pode por ora ter importancia; comtudo já se contão nella algumas plantações de milho, feijão, batatas, cannas, & c.

Em meados do anno passado começou-se a edificar a casa da Directoia, para cuja obra foi decretada pelo Governo Imperial a quantia de 1:800\$ reis.

Esta administração continua no empenho de melhorar os caminhos vicinaes da Colonia; no anno passado mandou abrir um caminho pela margem do rio Cubatão, tendo sido decretada a quantia de 500\$000 reis inensaes para o melhoramento de suas vias de communição. A população é de quasi 800 almas, fizeram-se 12 casamentos nascerão 32 pessoas e fallecerão 20.

A Colonia Angelina que ainda agora se está estabelecendo, acha-se situada nas proximidades da estrada velha de Lages, banhada pelo rio dos Mondéos.

Com uma população de pouco mais de 100 pessoas, possui já 28 lotes de terras cultivadas, na extensão de 100.000 braças quadradas.

O terreno de superior qualidade, tem produzido algum milho, feijão e batatas, e parece muito proprio para a plantação do trigo e fumo. Alguns colonos se tem empregado na fabricação da erva mate em que abundão as matas.

A abertura de uma estrada que vá ao lugar denominado « Taquaras » onde a estrada velha de Lages encontra a nova e de caminhos vicinaes com a colonia Santa Izabel de que pouco dista, e com Tijucas grande, fará desta Colonia no futuro um ponto importante de commercio.

A Colonia Militar de Santa Thereza está collocada na estrada de Lages distante deste ponto 18 legoas e 15 a 16 de S. José ; tem quasi 8 annos de existencia.

As tristes circumstancias que presidirão a sua fundação, causão o estado de atraso em que existe. Pessoas invalidas, viciosas, dadas a indolencia e sem habitos dos trabalhos da lavoura, não podião fazer prosperar a Colonia.

Existem hoje 182 colonos, e contão se 33 familias, essa população agasalha se em 31 casas pela maior parte, cobertas de palha e de fraca construção; o movimento dessa pequena população consta do mappa que vai

appenso. Não tem sido significativo até hoje a colheita da mandioca apesar dos esforços do seu administrador, apenas algum milho, feijão e batatas, e o que tem produzido. Pela primeira vez colheo-se o anno passado, de farinha de mandioca 178 alqueires, de feijão 358, de batatas inglezas 40, de amendoim 3, milho 3384 mãos, e de seboilas 79 resteas.

Do milho e feijão colhido que deo para o consumo da Colonia, alguns alqueires sabirão para a de S. Pedro d'Alcantara, e Santa Izabel, e para vender-se aos tropeiros que frequentar aquella estrada.

Produz canna, excellentemente fumo e mandioca, as duas ultimas plantações são as que mais se accomodão com a natureza do terreno.

O movimento commercial da Colonia foi quasi todo de importação; o qual consta da seguinte relação.

Farinha de mandioca	404 alqueires	a	4\$800	.	.	.	1:939\$200
Sal	42	.	8\$000	.	.	.	336\$000
Assucar	180 arrobas	.	11\$520	.	.	.	2:073\$600
Café	89 »	.	15\$360	.	.	.	1:367\$010
Fumo	10 »	.	38\$400	.	.	.	384\$000
Sabão	360 libs.	.	\$500	.	.	.	180\$000
Vellas de sebo	8 caixas	.	16\$000	.	.	.	128\$000
Roscas de tigre	11:700	.	\$060	.	.	.	702\$000
Aguardente	540 medidas	:	2\$000	.	.	.	1:080\$000
Vinagre	12 medidas	.	1\$200	.	.	.	14\$400
Rezes	42	.	30\$000	.	.	.	260\$000
Fazendas vendidas no mesmo anno	360\$000
							<hr/>
Somma							9:824\$210

Não foi até hoje satisfeita a necessidade urgentissima de dar-se á colonia um Capellão para os misteres do culto divino, e carece de uma escola primaria para educação dos meninos. Existem abi grande numero de crianças por baptisar, que os paes, por falta de meios nem podem levar as freguesias mais proximas do Cubatão e Lages, e menos fazer as despezas para mandar vir desses lugares um Sacerdote para administrar lhes o baptismo. Junto vai o mappa de sua população.

O numero dos colonos vindos da Europa deste Junho passado até hoje, chega a 1224.

Segundo os esclarecimentos que me forão ministrados pela Thesouraria da Provincia, tem ella despendido pela verba « Repartição Geral das Terras Publicas » nos exercicios de 1855 até o de 1861. 575:303\$495 rs., e saber: com a Repartição especial. 27:692\$197 reis. medições 40:661\$994 reis, colonisação 506.949\$304 reis.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA.

Poucos tem sido por ora os dados de que dispõe este Governo para informar-vos, sobre este importantissimo objecto.

Com tudo por esse pouco de que tenho noticia, e pelo que me tem sido possível observar, devo declarar-vos que a administração ecclesiastica deixa muito e muito a desejar.

Quasi todas as Matrizes necessitam de mais ou menos reparos, e algumas exigem concertos immediatos para obstar a que se arruinem totalmente.

E' de notar que a piedade dos povos outr'ora concorria pressuroso para a edificação das Igrejas e outras obras pias, hoje como que esteja arrefecida.

Não procederá isso do observarem que aquelles a quem por estado e por dever incumbe ser os mais sollicitos acerca de cousas do culto, mostrão-se indifferentes, e com poucas excepções olhão para os Benefícios só pelo lado do rendimento, e cuidão unicamente em tirar d'elles por todos e quaesquer meios o maior proveito possível em adquirir bens? E' tal o deleixo geral que uma goteira não se toma, se o Governo não paga a despeza.

A Provincia está dividida em 36 Freguezias inclusive as de S. Pedro Apostolo, S. Pedro d'Alcantara e Virgem Immaculada Nossa Senhora da Conceição, de que tratão as Leis Provinciales do anno passado, de ns. 309 e 310.

Achão se providas de Vigarios collados 12, encomendados 13, vagas 11, e destas são parochiadas pelos Vigarios das Freguezias mais proximas 2.

Chamo vossa attenção para a divisão das Freguezias, algumas das quaes com os limites que lhes forão assignados, não satisfazem as necessidades dos povos, para cujo commodo e uso são inutilizadas.

Recommendo ao vosso zelo, e discripção, que não creeis novas Parochias antes do mais acurado exame da verdadeira, e real necessidade que haja de semelhante creação.

SECRETARIA DO GOVERNO.

O serviço da Secretaria do Governo, que já se vai tornando consideravel, tem corrido regularmente, attenta a assiduidade e bom trabalho dos empregados. O expediente e os registros estão em dia, o archivo vae-se organisando lentamente, visto como o empregado a quem está incumbido foi distrahido, por algum tempo, em serviços d'outra ordem.

Na relação que vos offereço, e que vae appensa, vereis qual o expediente que houve o anno proximo passado.

Para regularisar esta Repartição, vou dar-lhe regulamento accommodado as circumstancias; o restabelecimento do lugar de Official Maior, que foi supprimido pela Lei n. 512 de 23 de Maio de 1861, é uma necessidade.

Essa differença notavel em parte é consequencia do novo systema porque passou a Legislação Provincial acerca de impostos; é tambem devida ao accessimo do imposto do couro em cabello, ao do gado transportado pela estrada de Lages, e ao de outras verbas sobre as quaes vos dá mais minuciosas noticias o Relatorio da Directoria Geral da Fazenda Provincial, por essa modificação porque passou o systema de alguns impostos é de esperar que vá sempre em augmento a renda ao menos nessa parte.

Em vista pois d'esses ultimos annos em que se notta a differença para mais do termo medio apontado, é que calcularemos a receita para o anno presente. Tomando pois por base do orçamento o termo medio do trienio anterior de 1860 a 1861 incluindo as rendas quasi certas de exercicio de 1860 a 1861 e excluidos aquellas sobre quo se refere o Relatorio, com as observações da tabella Z que lhe vai annexa, teremos que a receita para o futuro exercicio é calculada em bases quasi que seguras, em 206:660,5227.

Nas tabellas appensas ao relatorio da Directoria vereis qual a divida activa e passiva, e o estado da Fazenda Provincial, da Collectoria e de mais repartições.

O orçamento da despeza que se tem de fazer durante o corrente exercicio vos será apresentado.

Eis, Senhores, as poucas informações, que pude colher e que vos offereço: sei que são insufficientes, mas o conhecimento que tendes dos negocios da provincia supprirá o muito que lhes falta.

Escoltidos pela Provincia e reunidos para trabalhar em prol d'ella estou certo que zelareis de seus interesses, e que guiados por vistas sabias e prudentes, taes como devem possuir legisladores, só attendereis para o que fôr verdadeiramente util ao publico e que nem umas considerações particulares influirão no vosso proceder. Desde já congratulo-me com a Provincia pelos fructos que ha de colher de vossa presente reunião.

Da minha parte, Senhores, posso asseverar-vos, que obedecendo as ordens do governo de Sua Magestade, dedicar-me-hei inteiramente ao cumprimento dos deveres do cargo, com que fui honrado.

E' uma das primeiras obrigações desse cargo elevado considerar todos os brasileiros sem differença, como cidadãos livres, subditos do mesmo Monarcha, gosando de iguaes direitos, sujeitos a deveres iguaes.

Esforçando-me pois para bem administrar esta bella provincia, procedendo sempre dileções, e guardando a todos imparcial justiça, espero merecer vosso apoio efficaz; e podeis contar com toda a coadjuvação de minha parte.

Espero, Senhores, que reinará a mais completa harmonia e mutua confiança entre a Assembléa Provincial, e o Presidente da Provincia, e que marcharão ambos de perfeito accordo para bem cumprirem sua laboriosa missão.

Desterro, 2 de Março de 1862.

Vicente Pires da Motta.

MAPPÁ DO PESSOAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL

DOS MUNICIPIOS DA CAPITAL, S. JOSE' E S. MIGUEL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR NA CIDADE DO DESTERRO 17 DE NOVEMBRO DE 1861.			ESTADO MAIOR GERAL.					ESTADO MAIOR E MENOR DOS CORPOS					OFFICIAES		INFERIORES		PRAÇAS			Total	DIVERSAS DECLARAÇÕES.						
			Coronel Commandante Superior	Tenente Coronel Chefe do Estado Major	Majores Ajudantes d'Ordens	Capitães Secretarios Geraes	Capitão Quartel Mestre geral	Capitão Cirurgião-mor	Tenentes Coronéis Commandantes	Majores	Tenentes ou 1.º Tenentes Quartéis Mestres	Alferezes ou 2.º Tenentes Secretarios	Alferezes ou 2.º Tenentes porta bandeiras ou estandarites.	Sargentos Secretarios	Ditos Ajudantes	Ditos Quartéis Mestres	Capitães	Tenentes ou 1.º Tenentes	Alferezes ou 2.º Tenentes			1.º Sargentos	2.º Ditos	Fuzileiros	Cabos d'Esquadra	Guardas	Tambores
ESTADO MAIOR DO COMMANDO SUPERIOR			1	1	2	2	1																		7	Um dos capitães secretarios é aggregado. O Coronel Commandante Superior passou o commando ao chefe de estado maior desde 7 de Março deste anno.	
Município da Capital	CORPOS	1.º Batalhão d'Artilharia						1	1	1	1	1	1	2	6	5	8	6	19	6	30	786	5	379	Um Sargento Quartel-Mestre e sete 2.º Sargentos de Companhias são aggregados.		
		1.º Corpo de Cavallaria						1		1	1	2			4	3	3	2	3	3	18	299		310	Um Capitão serve de Major designado por Decreto do Governo.		
Município de S. José	CORPOS	1.º Batalhão d'Infantaria						1	1		1	1	3	2	7	5	8	5	44	656		736					
		2.º Corpo de Cavallaria						1		2	1	3			1	1	4	4	4	8	4	32	327		396		
Município de S. Miguel	CORPOS	Esquadrão de Cavallaria									1	1	1	1	1	2	2	2	4	2	16	122		155	Vago de Major Commandante, em cujo exercicio está o Capitão mais antigo.		
		2.º Batalhão d'Infantaria						1	1		1	1	3	1	2	4	8	4	4	40	453		520				
Somma do activo			1	1	2	2	1	5	2	4	5	9	1	5	6	21	17	26	23	50	24	180	2:643	5	3:033		
RESERVA.																											
Município da Capital	CORPOS	4.º Batalhão da Reserva						1		2				1	1	1	10	12	6	8	6	21	492		567		
Município de S. José		2.º Batalhão da Reserva						1			1	2				6	9	7	4	8	4	16	569		627	O Ten.º Coronel Commandante está residindo nesta capital tendo passado o commando ao capitão mais antigo.	
Município de S. Miguel		Secção do Batalhão da Reserva														2	3	2					422		429	Vago de major Commandante em cujo exercicio se achá o capitão mais antigo.	
Somma da Reserva.								2		2	1	2			1	1	12	22	21	10	16	10	40	1:143		1:623	
Somma geral.																											

Observações.

Por empregos que occupão conforme as disposições da Lei, achão-se com dispensa do serviço alguns Officiaes, Inferiores e Praças, e dos ultimos diversos com licença, dentro e fóra da Provincia, e ausentes sem licença. — *Francisco d'Almeida Varella*, Commandante Superior interino.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO SERVIÇO FEITO NA SECRETARIA DO GOVERNO DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA DO 1.º DE JANEIRO AO ULTIMO DE DEZEMBRO DE 1861.

639	Expedidos	Officinas aos Exms. Srs. Ministros.
630	Registrados	Notas explicativas dos Avisos recebidos.
34	Expedidas	Informações em requerimentos ao Governo Imperial.
34	Registradas	Officinas aos Srs. Secretario, e Directores Geraes das Secretarias d'Estado.
28	Dadas	Officinas ao Exm. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Bibliotheca Publica, e Directores do Arsenal Publico, e Arsenal de Guerra.
28	Registradas	Officinas do Exm. Presidente do Tribunal do Commercio da Capital do Imperio e Inspector da Caixa d'Amortisação.
46	Expedidos	Officinas ao Inspector do Instituto Vaccinico.
46	Registrados	Officinas ao Consul Geral do Brazil em Hamburgo.
10	Expedidos	Officinas aos Srs. Secretarios do Senado, e da Camara dos Deputados a Assembléa Geral.
10	Registrados	Officinas aos Exms. Presidentes de Provincias.
1	Expedido	Officinas aos Exms. Senador, e Deputados a Assembléa Geral por esta Provincia.
1	Registrado	Officinas ao Exm. Presidente, e ao 1.º Secretario da Assembléa Legislativa Provincial.
2	Expedidos	Officinas aos Consules, e Vice-Consules nesta Provincia.
2	Registrados	Officinas aos Inspectores da Thesouraria, Alfandega e Meza de Rendas.
195	Expedidos	Officinas ás Camaras Municipaes.
195	Registrados	Officinas aos Juizes de Direito, Municipaes, e Par.
8	Expedidos	Officinas ao Dr. Chefe de Policia.
8	Registrados	Officinas aos Delegados e Subdelegados.
66	Expedidos	Officinas ao Director Geral da Fazenda, Administradores das Mezas de Rendas, e Collectores Provincias.
66	Registrados	Officinas ao delegado do Director geral das Terras Publicas.
65	Expedidos	Officinas á Capitania do Porto.
65	Registrados	Officinas aos Commandantes de Navios d'Armada, e Força Naval aqui estacionada.
861	Expedidos	Officinas aos Commandantes de Corpos, Fortaleza, Encargado de Artilharia bellica, e Engenheiros.
861	Registrados	Officinas aos Commandantes Superiores da G. Nacional, e Commandante da Força Policial.
278	Expedidos	Officinas aos Directores, do Lyceo, Instrução primaria, e Bibliothecario da Provincia.
278	Registrados	Officinas aos Directores de Colonias, inclusive a militar.
750	Expedidos	Officinas ao Agente da Colonisação.
750	Registrados	Officinas aos Encarregados de Obras.
170	Expedidos	Officinas ao Arcebispo, Parochos, e outros PP. da Provincia
170	Registrados	Officinas aos Agentes das Companhias de Paquetes a Vapor.
267	Expedidos	Officinas a diversos não especificados, do interior e exterior da Provincia.
267	Registrados	Portarias diversas, e passaportes a passageiros.
309	Expedidos	Actos da Presidencia e Regulamentos.
309	Registrados	Edictos, declarações e Certidões.
409	Expedidos	Cartas de Naturalisação, e de confirmação de compromissos.
409	Registrados	Patentes e apostillas a Officiaes da Guarda Nacional.
408	Expedidos	Titulos de nomeações de Empregados.
408	Registrados	Titulos de Delegados, e Subdelegados, e seus supplementes.
227	Expedidos	Leis Provincias.
227	Registrados	Despachos em requerimentos.
53	Expedidos	Guias de Correio de Lages.
53	Registrados	Autographos de Leis.
92	Expedidos	Extracto das ordens do Thesouro, e diferentes Ministerios expedidos a Thesouraria
92	Registrados	Dito dos Officinas da Thesouraria ao Thesouro, e aos outros Ministerios.
199	Expedidos	Registros de passaportes de Navios, e de Titulos.
199	Registrados	Termos de Juramento, e contraccios.
168	Expedidos	Notas para pagamento de direitos.
168	Registrados	Minutas dos Officinas, Actos, e outros.
366	Expedidos	Officinas, despachos de requerimentos etc., extractados para serem publicados no jornal.
366	Registrados	
43	Expedidos	
43	Registrados	
42	Expedidos	
42	Registrados	
128	Expedidos	
128	Registrados	
154	Expedidos	
154	Registrados	
274	Expedidos	
274	Registrados	
70	Expedidos	
70	Registrados	
23	Expedidos	
23	Registrados	
100	Expedidos	
100	Registrados	
4	Expedidos	
4	Registrados	
12	Expedidos	
12	Registrados	
12	Expedidos	
12	Registrados	
31	Expedidos	
31	Registrados	
9	Expedidos	
9	Registrados	
1:030	Expedidos	
1:030	Registrados	
12	Expedidos	
12	Registrados	
79	Expedidos	
79	Registrados	
191	Expedidos	
191	Registrados	
20	Expedidos	
20	Registrados	
10	Expedidos	
10	Registrados	
175	Expedidos	
175	Registrados	
6:308	Expedidos	
6:308	Registrados	
7:227	Expedidos	
7:227	Registrados	
	TOTAL.	

RECAPITULAÇÃO.

Officinas expedidas aos diferentes ministerios, repartições, autoridades e outras pessoas do exterior e interior da provincia	5:979
Notas explicativas dos Avisos recebidos dos Ministerios da Guerra, e da Agricultura	34
Informações em requerimentos ao Governo Imperial	28
Actos da Presidencia	23
Titulos a Empregados, e as Autoridades Policias	43
Cartas de naturalisação, e confirmação de Compromissos	4
Portarias e passaportes a passageiros	70
Patentes e apostillas a Officiaes da Guarda Nacional.	12
Edictos, declarações, certidões, e guias do correio de Lages	112
Despachos em requerimentos	1:030
Autographos de Leis.	9
	7:344
Registro e notas das peças acima declaradas	7:344
Minutas, excepto das Leis e despachos em requerimentos	6:308
Officinas, despachos & extractados para a publicação no jornal	7:227
Extracto de Ordens do Thesouro e dos diferentes ministerios á Thesouraria.	79
Dito dos Officinas da Thesouraria ao Thesouro e aos diferentes ministerios	191
Termos do Juramentos	10
Nota para pagamento de emolumentos	115
Registro de Titulos & e passaportes de Navios	20
	415
Total	28:438

Deixam de ser mencionados neste quadro, copias, mapps e relações, cujo numero pela grande affluencia que d'ellas houver sem exaggeração, pôde-se calcular em 1:000, o a correspondencia reservada.
Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina, em 8 do Fevereiro de 1862.

O Official Chefe de Secção
Ricardo José de Souza.

MAPPA ANNUAL DO PESSOAL DA COLONIA SANTA THEREZA

estabelecida na estrada de Lages na Provincia de Santa Catharina, pertencente ao anno de 1861, dado em virtude do Aviso Imperial de 7 de Janeiro do corrente anno.

NATURALIDADES	SOLDADOS COLONOS	PESSOAS DE FAMILIA		TOTAL	IDADES	SOLDADOS COLONOS			PESSOAS DE FAMILIA				TOTAL	DIFERENÇA DO ULTIMO MAPPA DO ANNO DE 1860.	PESSOAS DA FAMILIA			TOTAL	
		HOMENS	MULHERES			SOLTEIROS	CASADOS	VIUVOS	HOMENS		MULHERES				PRAÇAS COLONOS	HOMENS	MULHERES		
									SOLTEIROS	SOLTEIRAS	CASADAS	VIUVAS							
Santa Catharina	14	38	57	109	Até 1 anno				3	9			12	Existião	28	34	50	115	
Pernambuco	4		1	5	de 1 a 7				18	18			29	Para mais	Entrarão para a Colonia	1	6	2	9
Bahia	2			2	de 8 a 12				10	8			18		Nascerão		3	8	11
Minas-Geraes	1			1	de 13 a 20				7	6			13						
Ceará	1			1	de 21 a 30		6	1		1	8		16	Somma	29	42	64	135	
Rio de Janeiro	1			1	de 31 a 40	1	8	1			7		17	Para menos	Forão excluidos	1	3	3	7
Rio-Grande do Sul	3			3	de 41 a 50	1	5				6		12		Fallecerão		1	2	3
Maranhão	1			1	de 51 a 60		2				1		3						
Buenos-Ayres			1	1	de 61 a 70	1	2				1	1	5	Existem	28	38	59	125	
Portugal	1			1	de 71 a 80														
Somma	28	38	59	125	Somma	3	23	2	38	35	23	1	125	Somma	29	42	64	135	

Desterro 13 de Fevereiro de 1862. = João Francisco Barreto, Tenente Coronel, Director.

Mappa da Força Policial da Provincia de Santa Catharina.

CIDADE DO DE TERRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1861.	CAVALLARIA						INFANTARIA						Total
	Capitão	Tenente	Alferez	1.º Sargento	Cabos	Soldados	1.º Sargento	2.º Dito	Fuzil	Cabos	Soldados	Cornetas	
Na Capital	1	1	1	1	2	24	1	1	1	6	18	2	59
Em differentes destacamentos										2	14		46
Estado effectivo	1	1	1	1	2	24	1	1	1	8	62	2	105
Faltão a completar						6					3		9
Estado completo	1	1	1	1	2	30	1	1	1	8	65	2	114

Destinos em que se achão as praças.

DESTINOS.	CAVALLARIA						INFANTARIA						Total
	Capitão	Tenente	Alferez	1.º Sargento	Cabos	Soldados	1.º Sargento	2.º Dito	Fuzil	Cabos	Soldados	Cornetas	
Na Capital	1	1	1	1	2	24	1	1	1	6	18	2	59
Na Colonia D. Francisca											6		6
Em S. Francisco										1	5		6
Na Laguna											5		5
Em S. José											2		2
Em S. Miguel											3		3
Em Tijucas											2		2
Em Itajahy											4		4
Em Lages no Corisco										1	11		12
Em Campos Novos											6		6
Somma	1	1	1	1	2	24	1	1	1	8	62	2	105

José Manoel de Souza Sobrinho

Capitão Commandante.